

TALIDOM



"Essa criança, bem como seus familiares, não são portadores do HIV. A foto foi cedida para evitar o surgimento de novas vítimas, e para a conscientização dos usuários quanto aos efeitos indesejáveis da droga".

Informações Para Profissionais de Saúde

TALIDOMIDA e HIV - AIDS

A Talidomida, quando mal utilizada, pode causar o nascimento de crianças sem braços e sem pernas

NÃO DEIXE QUE ISTO ACONTEÇA COM A SUA FAMÍLIA !



**Proibido para mulheres em idade de ter filhos
Port. 63/94 - M.S.**

**USO SOB
PRESCRIÇÃO
MÉDICA**

**VENDA
PROIBIDA**

*Ministério da Saúde
Secretaria de Políticas de Saúde
Coordenação Nacional de DST/Aids
Associação Brasileira dos Portadores
da Síndrome da Talidomida - ABPST*

TALIDOM

Informações para profissionais de saúde

O uso da Talidomida na aids

Pacientes com aids (síndrome da imunodeficiência adquirida) podem, eventualmente, desenvolver lesões ulceradas na mucosa bucal denominadas úlceras aftóides idiopáticas. Geralmente, são lesões múltiplas, dolorosas e resistentes a vários tratamentos tópicos ou sistêmicos.

Resultados de estudos científicos têm comprovado a eficácia da Talidomida no tratamento das úlceras aftóides idiopáticas nos pacientes com aids.

Baseada nesses argumentos, a Portaria Ministerial de nº 354, de 15 de agosto de 1997, regulamenta a utilização da Talidomida como uma das possibilidades terapêuticas nas [úlceras aftóides](#).



mucosa bucal

Considerando os efeitos teratogênicos da Talidomida, quando utilizada de maneira incorreta, o Ministério da Saúde preconiza:

- ❑ A utilização desta medicação somente após uma terapêutica escalonada, havendo falhas nas tentativas de utilização de outros tratamentos.
- ❑ O uso da Talidomida em mulheres em idade fértil deverá estar de acordo com o disposto na Portaria nº 354.

Portanto, é de **responsabilidade das equipes de saúde**:

- ❑ fazer cumprir essas normas; e
- ❑ orientar e acompanhar o tratamento com Talidomida em pacientes com aids, para que a medicação traga-lhes apenas benefícios.

Atenção: lembrar que alguns anti-retrovirais (Nelfinavir, Ritonavir e a Nevirapina) e a Rifampicina reduzem os níveis séricos de hormônios anticoncepcionais.